

PÉ ANTE PÉ

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de GABRIELA ROCHA ALVES

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 32 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-101-6. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+
MEDALHA DE HONRA DE CALDECOTT – 1961

*Um dia um pintarroxo esfomeado viu uma lagarta com pés,
verde como uma esmeralda, em cima de um galho.*

Quando já se preparava para a engolir

*– Não me comas. Eu sou uma lagarta com pés. Sou útil,
meço coisas.*

*– Ai sim? – perguntou o pintarroxo. – Então mede lá a minha
cauda...*

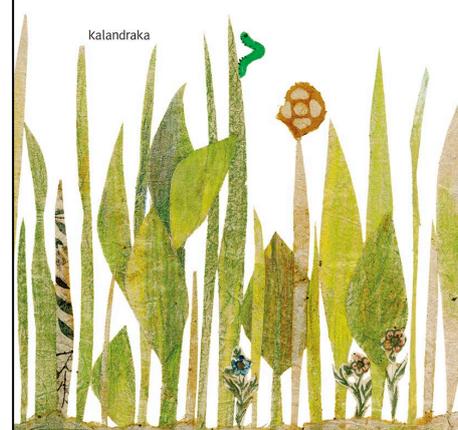
Publicado em 1960, «Pé ante pé» foi a primeira fábula de Leo Lionni, protagonizada por uma astuta lagarta que usa o seu engenho de forma a não acabar devorada por outras aves. Tudo começa quando a lagarta, prestes a ser tragada por um pintarroxo, escapa à sua voracidade, dizendo-lhe que é útil e que sabe medir coisas, fazendo assim com que aquele pássaro sucumba à sua própria curiosidade, ao permitir-lhe que meça a sua cauda. Satisfeito, este leva a lagarta para medir outras aves. Do bico do tucano às patas da garça, da cauda do faisão ao beija-flor inteiro, pé ante pé, lá vai medindo a astuta lagarta até ao momento em que tentará escapar...

Este álbum ilustrado, com que Leo Lionni obteve a primeira das quatro medalhas Caldecott que arrecadou ao longo da sua carreira, destaca-se pela apresentação da dicotomia entre o material e o intangível, o quantificável e o incomensurável. «Embora não tenha uma lição explícita, convida a procurar significado», afirmou ele a propósito desta narrativa, cujo texto simples, fortemente ancorado no diálogo, é rico em simbolismo. A natureza, a flora, na sua paleta de verdes, e a fauna aqui representadas são elementos que Lionni continuou a desenvolver em livros posteriores. Também a técnica de colagem – com figuras em destaque sobre fundo branco – e a composição equilibrada de cada página se tornaram numa das suas imagens de marca.



Pé ante pé

Leo Lionni



■ **Temática:** audácia, medidas, animais.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil; do autor e ilustrador de [«Frederico»](#), [«A maior casa do mundo»](#), [«Pequeno Azul e Pequeno Amarelo»](#), [«Uma cor apenas sua»](#), [«Cornelius»](#), [«O sonho de Mateus»](#), [«Alex e o ratinho de corda»](#), [«Nadadorzinho»](#), [«Um peixe é um peixe»](#) e [«Um ano atarefado»](#); e ainda da série [«Cores»](#) e [«Números»](#) (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/pe-ante-pe-pt>

Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: *"De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância"*. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www.kalandraka.com

editora@kalandraka.pt